

ULYSSES, ULISSES – EXCERTOS SINÓTICOS

<p>ULYSSES</p> <p>JAMES JOYCE¹ (1922)</p> <p>Chapter 01 – Telemachus (lines 1 – 55, pages 3 – 4)</p>	<p>ULISSES</p> <p>ANTÔNIO HOUAISS² (1966)</p> <p>(páginas 9 – 11)</p>	<p>ULISSES</p> <p>JOÃO PALMA-FERREIRA³ (1989)</p> <p>[1] (páginas 29 – 31)</p>	<p>ULISSES</p> <p>BERNARDINA PINHEIRO⁴ (2005)</p> <p>1. Telêmaco (páginas 27 – 28)</p>	<p>ULISSES</p> <p>CAETANO W. GALINDO⁵ (2010)</p> <p>[1]</p>
<p>* Stately, plump Buck Mulligan came from the stairhead, bearing a bowl of lather on which a mirror and a razor lay crossed. A yellow dressing-gown, ungirdled, was sustained gently behind him on the mild morning air. He held the bowl aloft and intoned:</p> <p>– <i>Introibo ad altare Dei.</i> Halted, he peered down the dark winding stairs and called</p>	<p>Sobranceiro, fornido, Buck Mulligan vinha do alto da escada, com um vaso de barbear, sobre o qual se cruzavam um espelho e uma navalha. Seu roupão amarelo, desatado, se enfunava por trás à doce brisa da manhã. Elevou o vaso e entoou:</p> <p>– <i>Introibo ad altare Dei.</i> Parando, perscrutou a escura escada espiral e chamou aspe-</p>	<p>POMPOSO, roliço, Buck Mulligan, veio do alto da escada, trazendo uma tigela com espuma de barbear, na qual se cruzavam, em cima, um espelho e uma navalha. O roupão amarelo, solto, sustinha-o por detrás, gentilmente, a brisa suave da manhã. Ergueu a tigela e entoou:</p> <p>– <i>Introibo ad altare Dei.</i> Detendo-se, perscrutou até ao fundo a escura escada em</p>	<p>Majestoso, o gorducho Buck Mulligan apareceu no topo da escada, trazendo na mão uma tigela com espuma sobre a qual repousavam, cruzados, um espelho e uma navalha de barba. Um penhoar amarelo, desamarrado, flutuando suavemente atrás dele no ar fresco da manhã. Ele ergueu a tigela e entoou:</p> <p>– <i>Introibo ad altare Dei.</i> Parado, ele perscrutou a escada sombria de caracol e</p>	<p>Solene, o roliço Buck Mulligan surgiu no alto da escada, portando uma vasilha de espuma em que cruzados repousavam espelho e navalha. Um roupão amarelo, com o cingulo desatado, era delicadamente sustentado atrás dele pelo doce ar da manhã. Elevou a vasilha e entoou:</p> <p>– <i>Introibo ad altare Dei.</i> Detido, examinou o escuro recurvo da escada e invocou</p>

¹ JOYCE, James. *Ulysses*. (GABLER, Hans Walter, ed.; MELCHIOR, Claus & STEPPE, Wolfhard, cols.). New York: Vintage Books, 1986.

Pequenas diferenças entre as traduções podem ser atribuídas ao uso de distintas edições do texto em inglês. Houaiss e Galindo trabalharam com a *Random House/Bodley Head/Penguin*, Palma-Ferreira e Bernardina Pinheiro, com a *Gabler*. (N. dos E.)

² JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Antônio Houaiss. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

³ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução e Notas de João Palma-Ferreira. Lisboa: Livros do Brasil, 1989.

⁴ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Bernardina da Silveira Pinheiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

⁵ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Caetano Waldrigues Galindo. Inédita, a ser publicada em 2012.

out coarsely:

– Come up, Kinch! Come up, you fearful Jesuit!

Solemnly he came forward and mounted the round gun-rest. He faced about and blessed gravely thrice the tower, the surrounding land and the awaking mountains. Then, catching sight of Stephen Dedalus, he bent towards him and made rapid crosses in the air, gurgling in his throat and shaking his head. Stephen Dedalus, displeased and sleepy, leaned his arms on the top of the staircase and looked coldly at the shaking gurgling face that blessed him, equine in its length, and at the light untoussured hair, grained and hued like pale oak.

Buck Mulligan peeped an instant under the mirror and then covered the bowl smartly.

– Back to barracks, he said sternly.

He added in a preacher's tone:

– For this, O dearly beloved, is the genuine christine: body

ramente:

– Suba, Kinch. Suba, jesuíta execrável.

Prosseguiu solenemente e galgou a plataforma de tiro. Encarando-os, abençoou grave três vezes a torre, o campo circunjacente e as montanhas no despertar. Então, percebendo Stephen Dedalus, inclinou-se para ele, traçando no ar rápidas cruces, com grugulhos guturais e meneios de cabeça. Stephen Dedalus, enfadado e sonolento, apoiava os braços sobre o topo do corrimão e olhava friamente a meneante cara grugulhante que o bendizia, eqüina de comprimento, e a cabeleira clara não tosada, estriada e matizada como carvalho pálido.

Buck Mulligan mirou-se um instante sob o espelho e em seguida recobriu o vaso com vivacidade:

– Ao quartel! – disse peremptório.

Acrescentou, em tom predicante:

– Porque isto, ó bem-amados, é a autêntica Christina: corpo

caracol e chamou com gritou asperamente: rudeza:

– Suba, Kinch! Suba, seu jesuíta cobarde!

Avançou com solenidade e trepou para a redonda plataforma de tiro. Olhou-os e com gravidade abençoou três vezes a torre, o campo circunjacente e as montanhas que despertavam. Depois, avistando Stephen Dedalus, inclinou-se para ele e traçou no ar rápidas cruces, gorgolejando com a garganta e abanando a cabeça. Stephen Dedalus, aborrecido e sonolento, apoiou os braços no cimo do corrimão e olhou com frieza aquele rosto gorgolhante que o abençoava, cavalhar no comprimento e o cabelo claro sem tonsura, fibroso e matizado como um pálido carvalho.

Buck Mulligan contemplou-se um instante, por baixo, no espelho e logo voltou a tapar a tigela com vivacidade.

– Volta para o quartel! – disse com severidade.

E, em tom de prédica, acrescentou:

– Porque isto, ó bem amados, é a Cristina autêntica: corpo e

gritou asperamente:

– Suba, Kinch! Suba, seu temível jesuíta!

Solenemente ele avançou para a plataforma de tiro. Olhou à volta e seriamente abençoou três vezes a torre, o terreno à volta e as montanhas que despertavam. Em seguida, avistando Stephen Dedalus, ele se inclinou em direção a ele e fez cruces rápidas no ar, gorgolejando na garganta e sacudindo a cabeça. Contrariado e sonolento, Stephen Dedalus apoiou os braços no último degrau da escada e olhou friamente para o rosto sacolejante e gorgolejante que o abençoava, para a cabeça eqüina e os cabelos claros sem tonsura, tingidos e matizados como carvalho decorado.

Buck Mulligan espreitou por um instante por baixo do espelho e depois cobriu a tigela rapidamente.

– De volta pro quartel! – disse implacavelmente.

E acrescentou em tom sacerdotal.

– Pois isto, meus bem-amados, é a verdadeira cristi-

ríspido:

– Sobe, Kinch! Sobe, seu jesuíta medonho!

Altivo ele se adiantou e montou a plataforma de tiro redonda. Olhou à volta e abençoou gravemente e por três vezes a torre, o campo em torno e as montanhas que acordavam. Então, percebendo Stephen Dedalus, ele se inclinou em sua direção e fez cruces rápidas no ar, arrulhando na garganta e sacudindo a cabeça. Stephen Dedalus, contrafeito e sonolento, apoiava os braços no alto da escadaria e olhava friamente para o arrulhante rosto balouçante que o abençoava, eqüino por seu comprimento, e para o cabelo claro intonso, com matiz e textura de pálido carvalho.

Buck Mulligan espiou um instante sob o espelho e então cobriu rapidamente a vasilha.

– De volta à caserna! disse peremptório.

Acrescentou em tom sacerdotal:

– Pois isto, ó mui estimados, é a genuína christina: corpo e

and soul and blood and ouns. Slow music, please. Shut your eyes, gents. One moment. A little trouble about those white corpuscles. Silence, all.

He peered sideways up and gave a long slow whistle of call, then paused awhile in rapt attention, his even white teeth glistening here and there with gold points. Chrysostomos. Two strong shrill whistles answered through the calm.

– Thanks, old chap, he cried briskly. That will do nicely. Switch off the current, will you?

He skipped off the gunrest and looked gravely at his watcher, gathering about his legs the loose folds of his gown. The plump shadowed face and sullen oval jowl recalled a prelate, patron of arts in the middle ages. A pleasant smile broke quietly over his lips.

– The mockery of it! he said

e alma, e sangue e chagas. Música lenta, por favor. Fechar os olhos, cavalheiros. Um instante. Uma pequena complicação com estes corpúsculos brancos. Silêncio, minha gente!

Escrutando de esguelha as alturas, emitiu um longo assobio grave de chamamento, deteve-se depois por instantes numa atenção extática, os brancos dentes iguais brilhando aqui e ali em pontos de ouro. Chrysostomos. Dois fortes silvos estrídulos responderam através da calma.

– Obrigado, meu velho – gritou animoso. – A coisa vai. Corte a corrente, sim?

Pulou da plataforma de tiro e olhou sério para o seu observador, arrepanhando pelas pernas as bandas soltas do roupão. A fornida cara sombreada e a soturna queixada oval lembravam um prelado, protetor das artes, da Idade Média. Um sorriso divertido abrochou-lhe calmo os lábios.

– A pilhéria que há nisso –

alma e sangue e chagas. Por favor, música lenta. Fechai os olhos, ó cavalheiros. Um momento. Há um pequeno problema com estes glóbulos brancos. Todos em silêncio!

Perscrutou as alturas, meio de lado, e soltou um longo e lento assobio, como quem chama; depois deteve-se, por uns momentos, em concentrada atenção, os dentes brancos e alinhados a brilhar aqui e ali em pontos de ouro. Crisóstomos. Dois assobios fortes e estridentes responderam através da calma.

– Obrigado, meu caro – gritou com animação. – Isto assim vai ótimo. Corta a corrente, queres?

Desceu, de um pulo, da plataforma de tiro e olhou gravemente o seu observador, apanhando, com as pernas, as abas soltas do roupão. A rotunda cara sombreada e o queixo, carrancudo e oval, lembravam um prelado, protector das artes, na Idade Média. Um sorriso divertido aflorou-lhe tranquilamente os lábios.

– A piada que há nisso! –

na: corpo e alma e sangue e feridas. Música lenta, por favor. Fechem os olhos, senhores. Um momento. Um pequeno problema com esses corpúsculos brancos. Silêncio, todos.

Ele olhou de soslaio para cima e soltou um longo e lento assobio de chamada, depois fez por um momento uma pausa em atenção enlevada, com seus dentes iguais e brancos brilhando aqui e ali pontilhados de ouro. Crisóstomo. Dois fortes assobios estridentes responderam através da calma.

– Obrigado, meu velho – gritou vivamente – Isto é o bastante. Desligue a corrente, está bem?

Saltou fora da plataforma de tiro e olhou seriamente para o seu observador, juntando em volta das pernas as dobras soltas de seu penhoar. A cara rechonchuda e sombria e a queixada oval e taciturna lembravam um prelado, patrono das artes na Idade Média. Um sorriso agradável desabrochou em seus lábios.

– A ironia das coisas! – disse

alma e sangue e chagas. Música lenta, por favor. Fechem os olhos, cavalheiros. Um momento. Um probleminha aqui com esses corpúsculos brancos. Silêncio, todo mundo.

Ele olhou de canto ao alto e soltou um longo assobio baixo, um chamado, então suspendeu-se um instante em enlevada atenção, regulares dentes brancos brilhando cá e lá em pontos dourados. Chrysostomos. Dois assobios fortes e estridentes responderam pela calma.

– Obrigado, meu camarada, ele gritou bruscamente. Está mais do que bom. Corte a corrente, por favor.

Saltou da plataforma e olhou sério seu vigia, recolhendo pelas pernas as pregas frouxas do roupão. O rosto roliço na sombra e a mandíbula oval melancólica evocavam um prelado, patrono das artes na idade média. Um sorriso agradável rompeu calado em seus lábios.

– Brincadeira! ele disse,

gaily. Your absurd name, an ancient Greek!

He pointed his finger in friendly jest and went over to the parapet, laughing to himself. Stephen Dedalus stepped up, followed him wearily halfway and sat down on the edge of the gunrest, watching him still as he propped his mirror on the parapet, dipped the brush in the bowl and lathered cheeks and neck.

Buck Mulligan's gay voice went on.

– My name is absurd too: Malachi Mulligan, two dactyls. But it has a Hellenic ring, hasn't it? Tripping and sunny like the buck himself. We must go to Athens. Will you come if I can get the aunt to fork out twenty quid?

He laid the brush aside and, laughing with delight, cried:

– Will he come? The jejune jesuit.

Ceasing, he began to shave with care.

– Tell me, Mulligan, Stephen said quietly.

disse – jovial. – Esse seu nome absurdo, em grego antigo.

Apontou-o com o dedo em gesto amigo, e retomou ao parapeito, rindo de si para si. Stephen Dedalus galgou os degraus, seguiu-o a meio caminho com fastio e sentou-se no bordo do parapeito, olhando-o impassível, que apoiava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel no vaso e ensaboava bochechas e pescoço.

A voz jovial de Buck Mulligan prosseguia:

– Meu nome é absurdo também: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas soa helênico, não soa? Ágil e ensolarado como um cabrito mesmo. Precisamos ir a Atenas. Você virá, se consigo arrancar da tia umas vinte librazinhas?

Pôs de lado o pincel e, rindo com deleite, gritou:

– Virá ele, esse mirrado jesuíta?

Descontinuando, começou a barbear-se com cuidado.

– Diga-me, Mulligan – disse Stephen com calma.

disse alegremente. – Esse seu nome absurdo, em grego antigo!

Num gesto amistoso, apontou-o com o dedo e dirigiu-se para o parapeito, a rir-se para si próprio. Stephen Dedalus subiu os degraus, acompanhou-o fatigadamente até meio caminho e sentou-se na borda da plataforma de tiro, olhando-o tranquilamente enquanto ele apoiava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel na tigela e ensaboava as faces e o pescoço.

A voz alegre de Buck Mulligan continuou:

– Também o meu nome é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas tem um som helênico, não tem? Saltitante e cheio de sol, como um cabrito. Temos de ir a Atenas. Vem comigo, se eu arrancar umas vinte librinhas à tia?

Pôs o pincel de lado e, rindo com delícia, gritou:

– E virá ele? O jesuíta maçador!

Interrompeu-se e começou a barbear-se cuidadosamente.

– Diga-me, Mulligan – disse Stephen com serenidade.

ele alegremente. – Seu nome absurdo, um grego antigo!

Ele apontou com o dedo num gesto amigável e se encaminhou para o parapeito rindo consigo mesmo. Stephen Dedalus se aproximou, acompanhou-o e a meio caminho cansado se sentou na beira da plataforma de tiro, observando-o enquanto ele apoiava o espelho no parapeito, molhava o pincel na tigela e passava a espuma na face e no pescoço.

A voz alegre de Buck Mulligan prosseguia.

– Meu nome também é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas soa helênico, não soa? Saltitante e radioso como o próprio cervo. Nós precisamos ir a Atenas. Você vem se eu conseguir que a tia me dê vinte libras?

Ele pôs o pincel de lado e, rindo com prazer, gritou:

– Será que ele vem? O jesuíta subnutrido!

Parando, ele começou a fazer a barba com cuidado.

– Diga-me, Mulligan - falou Stephen tranquilamente.

alegre. Esse teu nome absurdo, um grego antigo!

Apontou com o dedo brincando inofensivo e foi até o parapeito, rindo sozinho. Stephen Dedalus subiu, seguiu-o sombrio até ao meio do caminho e sentou na beirada da plataforma, olhando-o ainda enquanto instalava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel na vasilha e espumava bochechas e pescoço.

A voz alegre de Buck Mulligan prosseguia.

– O meu nome também é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas tem um toque helênico, não tem? Ágil e radiante como um buque de guerra. Nós temos de ir a Atenas. Você vem se eu conseguir que a tia arranje vinte pratos?

Pôs de lado o pincel e, rindo deleitado, gritou:

– Se ele vem? O jesuíta jejuno!

Cessando, começou a se barbear com cuidado.

– Diga, Mulligan, Stephen disse baixinho.

– Yes, my love?
 – How long is Haines going to stay in this tower?
 Buck Mulligan showed a shaven cheek over his right shoulder.
 – God, isn't he dreadful? he said frankly. A ponderous Saxon. He thinks you're not a gentleman. God, these bloody English! Bursting with money and indigestion. Because he comes from Oxford. You know, Dedalus, you have the real Oxford manner. He can't make you out. O, my name for you is the best: Kinch, the knifeblade.

Chapter 03 – Proteus
(lines 1 – 9; 216 – 244,
pages 31; 36)

* Ineluctable modality of the visible: at least that if no more, thought through my eyes. Signatures of all things I am here to read, seaspawn and seawrack, the nearing tide, that rusty boot. Snot-

– Sim, querido?
 – Quanto tempo Haines vai ficar nesta torre?
 Buck Mulligan exibiu uma bochecha barbeada sobre seu ombro direito.
 – Por Deus, não é abominável? – disse com franqueza.
 – Que saxão pesado. Pensa que você não é um cavalheiro. Por Deus, esses malditos ingleses. Arrebrandando de dinheiro e de indigestão. Porque vem de Oxford. Você sabe, Dedalus, você tem a verdadeira marca de Oxford. Ele não pode entendê-lo. Oh, para você reservo o melhor nome: Kinch, a lâmina gume.

(páginas 47 – 48; 54 – 55)

Ineluctável modalidade do visível: pelo menos isso se não mais, pensado através dos meus olhos. Assinaturas de todas as coisas estou aqui para ler, marissêmen e maribodelha, a maré montante, es-

– O quê, meu amor?
 – Por quanto tempo vai Haines ficar nesta torre?
 Buck Mulligan mostrou a face barbeada sobre o ombro esquerdo.
 – Meu Deus, é terrível, não é?
 – disse com franqueza. – Um saxão tedioso. Ele acha que você não é um cavalheiro. Oh Deus, esses estuporados ingleses! A rebentar de dinheiro e de indigestão. Só porque vem de Oxford. Você, Dedalus, você é que tem o verdadeiro toque de Oxford. Ele não sabe compreendê-lo. Oh, o nome que lhe dou, a si, é o melhor: Kinch, lâmina de faca.

[3]

(páginas 65; 71 – 72)

INELUTÁVEL modalidade do visível: pelo menos, se não mais, pensado através dos meus olhos. Estou aqui para ler as assinaturas de todas as coisas, ovas e sargaços, a maré que se aproxima, essa

– Sim, meu anjo?
 – Quanto tempo Haines vai ficar nesta torre?
 Buck Mulligan mostrou um rosto barbeado por cima do ombro direito.
 – Meu Deus, ele não é horrível? – disse francamente.
 – Um saxão enfadonho. Ele não acha que você seja um cavalheiro. Meu Deus, esses malditos ingleses! Estourando de dinheiro e indigestão. Porque ele vem de Oxford. Você sabe, Dedalus, você tem o verdadeiro estilo de Oxford. Ele não consegue entender você. Ó, meu nome para você é o melhor: Kinch, a lâmina-de-faca.

3. Proteu

(páginas 65; 71 – 72)

Inelutável modalidade do visível: ao menos isso se não mais, pensei através dos meus olhos. Assinatura de todas as coisas que estou aqui para ler, ovas-do-mar e destroços-do-mar, a maré se aproxima, a

– Sim, meu amor.
 – Quanto tempo o Haines vai ficar aqui na torre?
 Buck Mulligan exibiu uma bochecha barbeada por sobre seu ombro direito.
 – Meu Deus, ele não é horroroso? disse com franqueza. Saxãozinho casmurro. Ele acha que você não é um cavalheiro. Meu Deus, esses ingleses desgraçados! Explodindo de ricos e de indigestão. Porque vem de Oxford. Sabe, Dedalus, você é que tem o verdadeiro estilo de Oxford. Ele não consegue te destrinchar. Ah, o meu nome pra você é que é o melhor: Kinch, o gume de faca.

[3]

Inelutável modalidade do visível: pelo menos isso se não mais, pensada por meus olhos. Assinaturas de todas as coisas que estou aqui para ler, ovamarinha e algamarinha, a maré entrando, aquela bota

green, bluesilver, rust: coloured signs. Limits of the diaphane. But he adds: in bodies. Then he was aware of them bodies before of them coloured. How? By knocking his sponce against them, sure. Go easy. Bald he was and a millionaire, maestro di color che sanno. Limit of the diaphane in. Why in? Diaphane, adiaphane. If you can put your five fingers through it it is a gate, if not a door. Shut your eyes and see.

tas botinas carcomidas. Verdemuco, azulargênteo, carcoma: signos coloridos. Limites do diáfano. Mas ele acrescenta: nos corpos. Então ele se compenetrava deles corpos antes deles coloridos. Como? Batendo com sua cachola contra eles, com os diabos. Devagar. Calvo ele era e milionário, *maestro di color che sanno*. Limite do diáfano em. Por quê em? Diáfano, adiáfano. Se se pode pôr os cinco dedos através, é porque é uma grade, se não uma porta. Fecha os olhos e vê.

bota corroída. Verderanho, azul de prata, ferrugem: sinais coloridos. Limites do diáfano. Mas acrescenta: nos corpos. Então é porque tinha consciência deles, corpos, antes deles, coloridos. Como? Batendo com a cachimônia contra eles, é claro. Devagar. Calvo era ele e milionário, *maestro di color che sanno*. Limite do diáfano em. Por quê em? Diáfano, adiáfano. Se podes meter os cinco dedos através, é um portão, se não é uma porta. Fecha os olhos e vê.

bota enferrujada. Verdemeleca, azulprata, ferrugem: sinais coloridos. Limites do diáfano. Mas ele acrescenta: em corpos. Então ele tinha consciência deles corpos antes de ter deles colorido. Como? Batendo com a sua cachola neles, lógico. Vá devagar. Calvo ele era e um milionário, *maestro di color che sanno*. Limite do diáfano. Por que em? Diáfano, adiáfano. Se a gente pode pôr os cinco dedos através dele é um portão, se não uma porta. Feche os olhos e veja.

enferrujada. Verderranho, pratazul, ferrugem: signos coloridos. Limites do diáfano. Mas ele acrescenta: nos corpos. Então ele os sabia corpos antes de sabê-los coloridos. Como? Metendo a cachola neles, claro. Vá com calma. Calvo ele era, e milionário, *maestro di color che sanno*. Limite do diáfano em. Por que em? Diáfano, adiáfano. Se você consegue meter os cinco dedos é um portão, se não uma porta. Feche os olhos e veja.

(...)

Noon slumbers. Kevin Egan rolls gunpowder cigarettes through fingers smeared with printer's ink, sipping his green fairy as Patrice his white. About us gobblers fork spiced beans down their gullets. Un demi setier! A jet of coffee steam from the burnished caldron. She serves me at his beck. *Il est irlandais. Hollandais? Non fromage. Deux irlandais, nous, Irlande, vous savez? Ah oui!* She thought you wanted a cheese hollan-

(...)

O meio-dia modorra. Kevin Egan enrola charutos de pólvora de canhão entre os dedos manchados de tinta de impressão, sorvendo sua fada verde como Patrice a sua branca. Em torno a nós glutões engarfam favas condimentadas pela goela abaixo. *Un demi setier!* Um jacto de café vaporeja da caldeira brunida. Ela serve-me à ordem do gesto-jato dele. *Il est irlandais. Hollandais? Non fromage. Deux irlandais,*

(...)

O meio-dia dormita. Kevin Egan enrola cigarros de pólvora entre os dedos manchados com tinta de imprimir, beberricando a sua fada verde tal como Patrice a sua branca. À nossa volta, comilões enfiam garfadas de feijão picante pelo gasganete abaixo. *Um demi setier!* Um jacto de vapor de café da brunida caldeira. Ela serve-me a um aceno dele. *Il est irlandais. Hollandais? Non fromage. Deux irlandais, nous, Irlande,*

(...)

Sonolência do meio-dia. Kevin Egan enrola cigarros à maneira de estopim de pólvora através de dedos manchados de tinta de impressora, beberricando sua fada verde assim como Patrice sua fada branca. À nossa volta comilões engarfam feijão condimentado goela abaixo. *Un demi setier!* Um jato de vapor de café sai da cafeteira polida. A um sinal dele ela me serve. *Il est irlandais. Hollandais? Non fromage. Deux irlandais,*

(...)

Sono ao sol a pino. Kevin Egan enrola cigarros pólvoros entre dedos borrados de tinta de impressor, sorvendo a fada verde como Patrice a branca. Em volta garfam glutões goela abaixo feijões picantes. *Un demi setier!* Um jato de vapor de café do caldeirão areado. Ela me serve às ordens dele. *Il est irlandais. Hollandais? Non fromage. Deux irlandais, nous, Irlande, vous savez? Ah oui!* Ela achou que você queria um

dais. Your postprandial, do you know that word? Postprandial. There was a fellow I knew once in Barcelona, queer fellow, used to call it his postprandial. Well: *slainte!* Around the slabbed tables the tangle of wined breaths and grumbling gorges. His breath hangs over our saucestained plates, the green fairy's fang thrusting between his lips. Of Ireland, the Dalcassians, of hopes, conspiracies, of Arthur Griffith now, AE, pimander, good shepherd of men. To yoke me as his yokefellow, our crimes our common cause. You're your father's son. I know the voice. His fustian shirt, sanguineflowered, trembles its Spanish tassels at his secrets. M. Drumont, famous journalist, Drumont, know what he called queen Victoria? Old hag with the yellow teeth. *Vieille ogresse* with the dents jaunes. Maud Gonne, beautiful woman, *La Patrie*, M. Millevoye, Félix Faure, know how he died? Licentious men. The *froeken*, *bonne à tout faire*, who rubs male nakedness in the bath at Upsala.

nous, Irlande, vous savez? Ah oui! Ela pensava que querias um queijo *hollandais*. Seu postprândio, conheces esta palavra? Postprândio, Havia um sujeito que conheci uma vez em Barcelona um tipo gozado que costumava chamar a isso postprândio. Bem: *slainte!* Ao redor das mesas lajeadas a mixórdia de hálitos vinosos e gargantas gorgulhantes. Seu bafo pende sobre nossos pratos com restos de molho, o colmilho da verde fada espetando entre seus dentes. Da Irlanda, os dalcassianos, de esperanças, conspirações de Arthur Griffith agora. Para jungir-me como seu cojugulado, nossos crimes nossa causa comum. És filho do teu pai. Reconheço a voz. Sua camisa de fustão, sangüiniflorida, treme as borlas espanholas a seus segredos. Monsieur Drumont, jornalista famoso, Drumont, sabes como ele chamou a rainha Vitória? Velha ogra de dentes amarelos. *Vieille ogresse de dents jaunes*. Maud Gonne, esplêndida mulher, *La Patrie*, Monsieur Millevoye, Félix Faure, sabes

vous savez? Ah, oui! Julgou que tu querias um queijo *hollandais*. O teu postprandial, conheces essa palavra? Postprandial. Houve um tipo que conheci uma vez em Barcelona, um tipo singular, que costumava chamar-lhe o seu postprandial. Bem: *slainte!* À volta das mesas ladrilhadas, a confusão de hálitos avinhados e de gorjas a roncar. O seu respirar pende sobre os nossos pratos enodados de molho, o dente verde de fada a furar-lhe entre os lábios. Da Irlanda, os Dalcassianos, de esperanças, conspirações, de Arthur Griffith agora, AE, pimander, bom pastor de homens. Para me jungir como seu companheiro de jugo, os nossos crimes, a nossa causa comum. És o filho de teu pai. Conheço a voz. A camisa de fustão, com flores cor de sangue, faz tremer, aos seus segredos, as borlas espanholas. Monsieur Drumont, jornalista famoso, Drumont, sabe o que é que ele chamou à rainha Vitória? Bruxa velha com dentes amarelos. *Vieille ogresse* com os *dents jaunes*. Maud

nous, Irlande, vous savez? Ah, oui! Ela pensou que você queria um queijo *hollandais*. Seu pós-prandial, você conhece essa palavra? Pós-prandial. Havia um camarada que eu conheci em Barcelona, um camarada esquisito, que costumava chamar isso de seu pós-prandial. Ora: *slainte*. Em volta das mesas de lajes de mármore o emaranhado de hálitos recendendo a vinho e de gargantas sussurrantes. Seu bafo paira acima dos nossos pratos manchados de molho, a fada verde enfiando suas presas entre os lábios dele. Sobre a Irlanda, os Dalcassians, sobre esperanças, conspirações, sobre Arthur Griffith agora, AE, pimandres, bom pastor de homens. Juntar-me a ele como seu parceiro, nossos crimes nossa causa comum. Você é bem o filho de seu pai. Eu reconheço a voz. Sua camisa de fustão com flores vermelhas agita seus pompons espanhóis quando ele confia seus segredos. M. Drumont, famoso jornalista, Drumont, você sabe como ele chamava a rainha Vitória?

queijo *hollandais*. Seu pós-prandial, você conhece essa palavra? Pós-prandial. Tinha um sujeito que eu conheci uma vez em Barcelona, sujeitinho esquisito, que chamava isso de pós-prandial. Bom: *slainte!* À roda das mesas de lajes entrançam-se alentos vinosos e gorjas, queixumes. Seu hálito paira sobre nossos pratos molhentos, as presas da fada verde forçando passagem nos lábios. Da Irlanda, os dalcassianos, de esperanças, conspirações, de Arthur Griffith agora. Para me subjugar como um seu conjugado, nossos crimes nossa causa comum. Você puxou ao teu pai. Conheço a voz. Sua camisa bombástica, floressangue, tremula seus pompons espanhóis ao ritmo de seus segredos. M. Drumont, jornalista famoso, o Drumont, sabe como que ele chamava a rainha Vitória? Megera velha com dente amarelo. *Vieille ogresse* com *dents jaunes*. Maud Gonne, linda, *la Patrie*, M. Millevoie, Félix Faure, sabe como foi que ele morreu? Uns sujeitos licenciosos. *A froeken, bonne à tout faire*,

Moi faire, she said, tous les messieurs. Not this monsieur, I said. Most licentious custom. Bath a most private thing. I wouldn't let my brother, not even my own brother, most lascivious thing. Green eyes, I see you. Fang, I feel. Lascivious people.

como morreu? Homens licenciosos. A froeken, *bonne à tout faire*. que esfrega a nudez masculina no banho em Upsala. *Moi faire*, disse ela. *Tous les méssieurs*. Não este *Monsieur*, disse eu. Costume licenciosíssimo. Banho coisa muito privada. Não deixaria meu irmão, nem mesmo meu próprio irmão, coisa licenciosíssima. Olhos verdes, eu vos vejo. Colmilho, sinto-o. Gente lasciva.

Gonne, bela mulher, *la Patrie*, Monsieur Millevoeye, Félix Faure, sabem como é que ele morreu? Homens licenciosos. A *froeken, bonne à tout faire*, que fricciona a nudez masculina no banho em Upsala. *Moi faire*, diz ela, *tous les messieurs*. Não este *monsieur*, disse eu. Costumes muito licenciosos. O banho é uma coisa muito privada. Eu não deixaria o meu irmão, nem mesmo o meu irmão, coisa muito lasciva. Olhos verdes, eu vejo-vos. Dentes, sinto-os. Gente lasciva.

Velha megera de dentes amarelos. *Vieille ogresse de dents jaunes*. Maud Gonne, mulher bonita, *la Patrie*, M. Millevoeye, Félix Faure, sabe como ele morreu? Homens libertinos. A *froeken, bonne à tout faire*, que esfrega a nudez masculina no banho em Upsala. *Moi faire*, disse ela, *tous les messieurs*. Não este *monsieur*, disse eu. Um costume muito libidinoso. O banho é uma coisa muito particular. Eu não deixaria meu irmão, nem mesmo o meu irmão, uma coisa muito libidinosa. Olhos verdes, eu vejo você. Presas, eu sinto. Raça libidinoso.

que esfrega a nudez masculina no banho em Upsala. *Moi faire*, dizia. *Tous les messieurs*. Não esse *Monsieur* aqui, eu disse. Hábito mais licencioso. Banho é coisa das mais privadas. Não deixava o meu irmão, nem o meu próprio irmão, coisa mais lasciva. Olhos verdes, te vejo. Presa, pressinto. Gente lasciva.

The blue fuse burns deadly between hands and burns clear. Loose tobaccoshreds catch fire: a flame and acrid smoke light our corner. Raw facebones under his peep of day boy's hat. How the head centre got away, authentic version. Got up as a young bride, man, veil orangeblossoms, drove out the road to Malahide. Did, faith. Of lost leaders, the betrayed, wild escapes. Disguises, clutched at, gone, not here.

A mecha azul-triste queima-se agonicamente entre as mãos e queima-se clara. Fibras avulsas de tabaco pegam fogo: chama e fumaça acre clareiam nosso canto. Crua carossuda sob a tocaia do chapéu de vigia do dia. Como o cabeça do centro escapou, versão autêntica. Paramentado de jovem noiva, homem, véu botões de laranja, rodou pela estrada de Malahide. Fê-lo, de fato. De chefes perdidos, os traídos,

A isca azul arde moribunda entre as mãos e arde clara. Soltas fiapas de tabaco pegam fogo: uma chama e um fumo acre iluminam o nosso canto. Duros ossos da cara sob o chapéu de conspirador. Como fugiu o cabecilha, versão autêntica. Vestido como uma jovem noiva, homem, véu, flores-de-laranja, saiu pela estrada de Malahide. Fez assim, verdade. De chefes perdidos, os atraídoos, fugas espantosas. Disfarces,

A mecha azul queima agonizante por entre as mãos e queima claro. Fragmentos de tabaco soltos pegam fogo: uma chama e uma fumaça acre iluminam o nosso canto. Maçãs do rosto ossudas debaixo de seu chapéu de conspirador. Como o cabeça do grupo escapou, versão autêntica. Vestiu-se como uma jovem noiva, homem, véu, flores de laranja, de carro pela estrada para Malahide. Fez isso, por certo.

O pavio azul queima mortal entre mãos queima claro. Tirassoltas de tabaco pegam fogo: uma flama e fumo acre iluminam nosso canto. Crus os ossos do rosto sob o chapéu dos *peep of day boys*. Como o chefão escapou, versão autêntica. Vestido de noivinha, meu amigo, véu e flordelaranjeira, foi pela estrada de Malahide. Foi, mesmo. De líderes perdidos, os traídos, fugas loucas. Disfarces, intentados, mortos

fugas fantásticas. Disfarces, agarrados, escapados, não aqui.

apanhados, fugidos, não aqui.

Sobre líderes desaparecidos, os traídos, fugas fan-tásticas. Disfarces, agarrados, sumidos, não mais aqui.

todos, aqui não.

Chapter 08 – Lestrygonians
(741 – 755,
pages 140 – 141)

(páginas 200 – 201)

Sardines on the shelves. Almost taste them by looking. Sandwich? Ham and his descendants mustered and bred there. Potted meats. What is home without Plumtree's potted meat? Incomplete. What a stupid ad! Under the obituary notices they stuck it. All up a plumtree. Dignam's potted meat. Cannibals would with lemon and rice. White missionary too salty. Like pickled pork. Expect the chief consumes the parts of honour. Ought to be tough from exercise. His wives in a row to watch the effect. There was a right royal old nigger. Who ate or something the somethings of the reverend Mr MacTrigger. With it an abode of bliss. Lord knows what

Sardinhas no mostruário. Quase que a gente as degusta com vê-las. Sanduíche? Presunto e sua descendência amostardados com pão. Carnes em conserva. Que é um lar, leitor discreto, sem Carne-Pasta Cereja? Incompleto. Que anúncio estúpido! E o pespegam debaixo dos avisos de óbitos. Todos em cima de uma cerejeira. A carne em conserva de Dignam. Os canibais o fariam com limão e arroz. Missionário branco muito salgado. Como porco em salmoura. É de esperar que ao chefe caibam as partes de honra. Deve estar acostumado com a prática. As suas mulheres a postos para ver o efeito. *Era uma vez um muito real negro*

[8]

(página 205)

Sardinhas na montra. Quase que as saboreio só de olhá-las. Sanduíche? Presunto e os seus descendentes amostardados e reproduzidos. Carnes de conserva. O que é o lar sem a carne enlatada Plumtree? Incompleto. Que anúncio estúpido! E espetam-no debaixo da necrologia. Todos em cima de uma ameixeira. A carne enlatada de Dignam. Os canibais acompanhariam com limão e arroz. O missionário branco é muito salgado. Como o porco de salmoura. Suponho que o chefe consume as partes de honra. Deve ser duro por causa do exercício. As esposas em fila para ver o efeito. *Havia urna vez um velho negro majestoso. Que comeu ou uma coisa ou*

8. Os Lestrígonos

(páginas 209 – 210)

Sardinhas nas prateleiras. Posso quase sentir o gosto ao olhá-las. Sanduíche? Presunto e seus descendentes concentrados e produzidos ali. Carnes enlatadas. O que é um lar sem carne enlatada Plumtree. Incompleto. Que anúncio idiota! Eles o fixam embaixo dos obituários. Todos num beco sem saída. Carne enlatada de Dignam. Canibais os comeriam com limão e arroz. Missionário branco salgado demais. Como carne de porco em salmoura. Espera-se que o chefe consuma as partes mais honrosas. Devem ser duras devido ao exercício. As mulheres dele em fila para observar o efeito. *Havia um velho negro real. Que comeu ou coisou as coisas do*

[8]

Sardinhas pelas prateleiras. Quase dá pra sentir o gosto só de olhar. Um Sanduíche? Aqui a prole do presunto aCampa Já Sem fé. Carne enlatada. O que é o lar sem a carne enlatada Plumtree? Incompleto. Que propaganda idiota! Embaixo do obituário eles foram meter. Entre a cruz e a caldeirinha. A carne do Dignam, enlatada. Canibais com limão e arroz imagino. Missionário branco salgado demais. Que nem porco em conserva. Imagino que o chefe consuma as partes de honra. Deve ser dura por causa dos exercícios. As mulheres dele enfileiradas pra ver o efeito. *Havia um negro, senhor. Que comeu, ou não sei quê, os não sei quês do*

concoction. Cauls mouldy tripes windpipes faked and minced up. Puzzle find the meat. Kosher. No meat and milk together. Hygiene that was what they call now. Yom Kippur fast spring cleaning of inside. Peace and war depend on some fellow's digestion. Religions. Christmas turkeys and geese. Slaughter of innocents. Eat drink and be merry. Then casual wards full after. Heads bandaged. Cheese digests all but itself. Mity cheese.

velho. Que comeu algo dos algos do reverendo senhor MacTrigger. Com ele, canto de gozo. Deus é que sabe que gororoba. Buchada de tripas passadas traquéia enrolada em picadinho. O problema é encontrar a carne. Côcher. Nada de carne e leite juntos. Isso era higiene como lhe chamam agora. Jejum do Yom Kippur limpeza da primavera do de dentro. A paz e a guerra dependem da digestão de algum sujeito. Religiões. Perus e gansos de Natal. Matança dos inocentes. Comer, beber e alegrarse. Então é o pronto-socorro cheio depois. Cabeças atadas. O queijo digere tudo menos a si mesmo. Queijo poderoso.

algumas coisas do reverendo Senhor MacTrigger. Uma antecâmara da beatitude. Deus sabe que misturada. Membranas, tripas bolorentas, traqueias enroladas e picadas. Um quebra-cabeças para encontrar a carne. Kosher. Nada de carne e de leite juntos. Higiene é o que lhe chamam agora. Yom Kippur, limpeza rápida da Primavera por dentro. A paz e a guerra dependem da digestão de um gajo qualquer. Religiões. Perús e patos de Natal. Matança de inocentes. Coma, beba e fique alegre. Depois são as enfermarias de urgência que ficam cheias. Cabeças entrapadas. O queijo digere tudo excepto a si próprio. Poderoso queijo.

reverendo Sr. MacTrigger. Com isso um lugar no paraíso. O Senhor conhece o preparado. Redenhos tripas bolorentas traquéias adulterados e picados. Charada encontre a carne. Kosher. Nada de carne e leite juntos. Isso era o que eles chamam agora de higiene. Jejum do Yom Kippur uma limpeza de primavera do interior. Guerra e paz dependem da digestão de algum indivíduo. Religiões. Perus e gansos de Natal. Matança de inocentes. Comer beber e ficar alegre. Então depois ambulatórios de hospitais cheios. Bandagens em volta da cabeça. O queijo digere tudo exceto a si mesmo. Queijo forte.

bom pastor. Com ele um recanto de júbilo. Sabe Deus que tipo de preparado. Redanho tripa mofada goela disfarçada e tudo misturado. Um quebracabeça achar a carne. Kosher. Nada de juntar leite e carne. Era por higiene que hoje eles chamam. O jejum do Yom Kippur faxina geral por dentro. A paz e a guerra dependem da digestão de um fulano. Religiões. Perus e gansos de natal. Massacre dos inocentes. Comer beber e se alegrar. Aí lotam as clínicas. Cabeça enfaixada. O queijo digere a tudo menos a si mesmo. Grande queijo.

Chapter 11 - Sirens
(lines 1 – 63,
pages 210 – 211)

(páginas 296 – 298)

[11]

(páginas 291 – 293)

11. As Sereias

(páginas 303 – 304)

[11]

* Bronze by gold heard the hoofirons, steelyringing.

BRONZE com ouro ouviram os ferrocascos, açoferritinindo.

O Bronze e o Ouro ouviram os cascos ferrados, a retinir em aço.

Bronze ao lado de ouro ouviu o soar de aço dos ferrados cascos.

Bronze junto a ouro ouviram férreos cascos, açonantes.

Impertnthn thnthnthn.
Chips, picking chips off

Impertxnentx txnentnentx.
Talisca, taliscando taliscas

Impertthnthn thnthnthn.
Lascas, a tirar lascas da pétrea

Impertninte tninte.
Lascas, arrancando lascas da

Impertthnthn thnthnthn.
Lascas, lacerando lascas da

rocky thumbnail, chips.	da polegunha crostuda, taliscas.	unha do polegar, lascas.	unha rochosa do polegar, lascas.	dedunha pedregosa, lascas.
Horrid! And gold flushed more.	Hórrido. E ouro enrubesceu mais.	Horrífico! E o ouro ruborizou-se ainda mais.	Horrendo! E ouro corou ainda mais.	Horrenda! E mais ouro corou.
A husky fifenote blew.	Uma vibrinota pífana asso-prou.	Soou uma rouca nota de pífaro.	Uma nota rouca de pífaro soou.	Nota rouca um floreio um flautim.
Blew. Blue bloom is on the.	Assoprou. Azul afloração ficou sobre.	Soou. Azul flor.	Soou. Brumoso Bloom no.	Floreio. Afloram flores no
Goldpinnacled hair.	O pináculo da cabeleira de ouro.	Cabelo de ouro pináculo.	Cabelo-de-ouro em pináculo.	Cabelouro pinaculado.
A jumping rose on satiny breasts of satin, rose of Castille.	Uma saltitante rosa no acetinado peito de cetim, rosa de Castela.	Uma rosa que saltita no acetinado seio de cetim, rosa de Castela.	Uma rosa saltitante em seio acetinado de cetim, rosa de Canela.	Uma rosa aos saltos sobre seios de cetim acetinados, rosa de Castilha.
Trilling, trilling: Idolores.	Trilando, trilando: Eudolores.	Trinando, trinando, Idolores.	Trinando, trinando: Idolores.	Trinando, trinando: Idolores.
Peep! Who's in the... peepofgold?	Pipi! Quem está no... pipidouro?	Espreita! Quem está no... espreitadouro?	Pipilo! Quem está no... pipilodeouro?	Cadê! Quem tá no... cadouro?
Tink cried to bronze in pity.	Tlim tiniu a bronze em pena.	Tinc bradou ao Bronze apiedada.	Retinado bradou para bronze com pena.	Sino a bronze apiedada chorava.
And a call, pure, long and throbbing. Longindying call.	E um apelo, puro, longo e latejante. Lentimorrente apelo.	E uma invocação, pura, longa e palpitante. Invocação a morrer lenta.	E um chamado, puro, longo e pulsante. Chamado longoagonizante.	E um chamado, puro, longo e latejante. Chamado lentofalecente.
Decoy. Soft word. But look: the bright stars fade. Notes chirruping answer.	Engano. Palavra doce. Mas olha! As estrelas brilhantes fenecem.	Chamariz. Branda palavra. Mas olhai: desvanecem-se as brilhantes estrelas. Notas trinando resposta.	Chamariz. Palavra suave. Mas veja: as estrelas brilhantes empalidecem: Notas respondem chilreando.	Chamariz. Doce palavra. Mas olhem! Fenecem os astros brilhantes.
O rose! Castille. The morn is breaking.	Ó rosa! Notas cricricrilando resposta. Castela. Rompe a manhã.	Oh rosa! Castela. Rompe a aurora.	Ó rosa! Castela. A manhã está despontando.	Ah rosa! Notas trilando resposta. Castilha. E rompe a alba.
Jingle jingle jaunted jingling.	Ginga sege ginga seginha.	Tine retine carrinho a retinir.	Tilintar tilintar cabriolé tilintando.	Tine retine, gingava tinindo.
Coin rang. Clock clacked.	Vintém tilintou. Ponteiro apontou.	Tilinta a moeda. Bate o relógio.	Uma moeda ressoou. Um relógio estalou.	Soa moeda. Relógio ressoa.
Avowal. Sonnez. I could. Rebound of garter. Not leave thee. Smack. La cloche!	Confissão. <i>Sonnez</i> . Eu podia. Ricochete de liga. Não te deixar. Estalada. <i>La cloche!</i>	Confissão. <i>Sonnez</i> . Eu podia. Ressalto da liga. Não te deixar. Estalido. <i>Lacloche!</i>	Confissão. <i>Sonnez</i> . Eu poderia. Ricochete de liga. Não te deixar. Estalo. <i>La</i>	Declaração. <i>Sonnez</i> . Eu podia. Repique de liga. Não te mais leixar. Estala. <i>La</i>

Thigh smack. Avowal. Warm. Sweetheart, goodbye!	Coxa. Estalada. Confissão. Quente. Minha doçura, adeus!	Palmada na coxa. Confissão. Quente. Adeus, amor!	<i>cloche!</i> Estalo de coxa. Confissão. Quente. Meu amor, adeus!	<i>cloche!</i> Estala coxa. Declaração. Quente. Amor, adeus!
Jingle. Bloo. Boomed crashing chords. When love absorbs. War! War! The tympanum.	Ginga. Flô. Ribombo de acordes colidentes. Quando amor absorve. Guerra! Guerra! O tímpano.	Retine. Flor. Ribombaram ribombaram acordes. Quando o amor absorve. Guerra! Guerra! O tímpano.	Tilintar. Bloo. Ressoaram as cordas espatifadas. Quando o amor absorve. Guerra! O tímpano.	Tine. Bloo. Troaram estrôndeos acordes. Quando o amor absorve. Guerra! Guerra! O tímpano.
A sail! A veil awake upon the waves. Lost. Throstle fluted. All is lost now. Horn. Hawhorn. When first he saw. Alas!	Um veleiro! Um véu vagando sobre as vagas. Perdido. Um tordo atordoou. Tudo perdido agora. Cornoo. Cocorno. Quando ele viu primeiro. Ai, ai!	Uma vela! Um véu ondula sobre as ondas. Perdido. Um tordo flautou. Tudo está perdido. Corno. Cocorno. Quando primeiro ele viu. Ah!	Uma vela! Um veleiro ondeia sobre as ondas. Perdido. Um tordo pia. Tudo está perdido agora. Ereção. A ere, ereção. Quando ele viu pela primeira vez. Ai!	Vela! Revela um véu vogando as ondas. Perdido. Tordo flautou. Tudo agora está perdido. Teso. Reteso. Na vez primeira em que viu. <i>Alas!</i>
Full tup. Full throb. Warbling. Ah, lure! Alluring.	Todo investida. Todo palpitação. Gorjeio. Ah, imã! Imantante.	Em cheio. A pulsar em cheio. Melodioso. Ah, fascinação! Fascinando.	Cópula total. Trepidação total. Gorjeio. Ah, fascinação! Enfeitiçando.	Bom coito. Bom latejo. Maviando. Em canto! Encanto.
Martha! Come! Clapclap. Clipclap. Clap-pyclap. Goodgod henev erheard inall.	Martha! Vem! Plaqueplaque. Plaquepacpac. Placploclac. Deusmeu nuncaê leouviu tudinho.	Martha! Vem! Clapclap. Clipclap. Clapiclap. Bomdeus elenun caouviu tudo.	Marta! Venha! Clapeclape. Clipeclape. Clepiclape. Bomdeus elenun caouviu notodo.	Martha! Vem! Clapclap. Clipclap. Aplaplaplauso. Meussan todeus masê lenun cati nouvi doento da.
Deaf bald Pat brought pad knife took up. A moonlight nightcall: far, far. I feel so sad. P. S. So lonely blooming. Listen! The spiked and winding cold seahorn. Have you the? Each, and for other, plash and silent roar.	Surdo calvo Pat trouxe ferro faca levou. Um noctapelo lucilunar: longe: longe. Me sinto tão triste. P. S. Florescendo tão só. Escuta! O aguilhado e espiralado mari como frio. Tem você o? Cada um e para o outro esparrinhamento e silente	O surdo Pat careca trouxe capa levou faca. Apelo nocturno ao luar: longe, longe. Sinto-me tão triste. P. S. Florescendo tão só. Escuta! O frio como marinho apiciforme e coleante. Tem-no? Cada um e para o outro chapinhante e silencioso	Surdo calvo Pat bloco levou faca apanhou. Uma enluarada chamada noturna: longe, longe. Estou tão triste. P. S. Blooming tão sozinho. Ouça! A concha fria trespassada e sinuosa. Você tem a? Cada uma, e para a outra, salpico e ronco silencioso.	Surdocalvo Pat trouxe lousa estilete pegou. Um chamado noturno à luz dalua: longe: longe. Estou tão triste. P. S. Tão só floresço. Ouça! Acúlea e espirálea fria concha tesa. Está? Por si e cada um jorro e rugido silente.

	bramido.	rugido.		
Pearls: when she. Liszt's rhapsodies. Hissss.	Pérolas: quando ela. Rapsódias de Liszt. Hissss.	Pérolas: quando ela. As rapsódias de Liszt. Ssss.	Pérolas: quando ela. Rapsódias de Liszt. Vaia.	Pérolas: quando ela. Rapsódias de Liszt. Ssssilvo.
You don't?	Você não?	Você não?	Você não?	Não ouse?
Did not: no, no: believe: Lidlyd. With a cock with a carra.	Nunca: não, não: creia: Lidlyd. Com um galo com uma curra.	Eu não: não, não: creia: Lidlyd. Com um galo, com um faisão.	Não: não, não: acreditei. Lidlyd. Com um galo com uma garra.	Não fez: não, não: acredite: Lidlyd. Punho firme na madeira.
Black. Deepsounding. Do, Ben, do.	Negro. Profundissonante. Sim, Ben, sim.	Negro. Som profundo. Isso, Ben, isso.	Negro. Sonoro. Faça, Ben, faça.	Negro. Soafundo. Vai, Ben, vai.
Wait while you wait. Hee hee. Wait while you hee.	Espera enquanto espera. Hi hi. Espera enquanto hi.	Espera enquanto esperas. Eh, eh. Espera enquanto eh.	Esperere enquanto espera. Hiii hiii. Esperere enquanto você hiii.	Serve enquanto serve. Bale ele bale. Sirva enquanto bale.
But wait!	Mas espera!	Mas espera!	Mas espere!	Mas espere!
Low in dark middle earth. Embedded ore.	Fundo em meio à negra terra. Minério em filão.	Lá em baixo, no fundo escuro da terra. Embebido no minério.	No fundo no centro tenebroso da Terra. Minério encravado.	Fundo na escura terramédia. Veio enfronhado.
Naminedamine. Preacher is he.	Nominedamine.	Naminedamine. Pregador é ele.	Naminedamine. Pregador é ele.	Naminedamine.
All gone. All fallen.	Todas idas. Todas caídas.	Todos idos. Todos caídos.	Todos mortos. Todos prostrados.	Mortos todos. Todos caídos.
Tiny, her tremulous fernfoils of maidenhair.	Mínimas suas trémulas fetilâminas de capilária.	Reduzidos, os seus trémulos caracóis de cabeio de virgem.	Frágeis, suas trémulas frondes capilares femininas.	Minúsculas, tremulantes erva-lâminas de donzelos cabelos.
Amen! He gnashed in fury.	Amém. Ele rilhou em fúria.	Amen! Rangeu ele em fúria.	Amém! Ele rangeu os dentes enfurecido.	Amém! Atacava furioso.
Fro. To, fro. A baton cool protruding.	Pra lá, pra cá, pra lá. Uma fria batuta protraindo-se.	Para aqui. Para ali, para aqui. Uma fresca batuta saliente.	Pra trás. Pra frente, pra trás. Um bastão insensível se projetando.	Cá. Para cá e para lá. Um frio bastão protuberando.
Bronzelydia by Minagold.	Bronzelydia com Minadouro.	Bronze-Lídia junto de Mina-de-Ouro.	Bronzelidia ao lado de Mina-ouro.	Bronzelydia junto a Mina-ouro.
By bronze, by gold, in ocean-green of shadow. Bloom. Old Bloom.	Com bronze, com ouro, num verdeoceano de sombra. Bloomfloresco. Velho Bloom.	Junto ao bronze, junto ao ouro, num verde oceano de sombra. Bloom. O velho Bloom.	Ao lado de bronze, ao lado de ouro, na penumbra verde-mar. Bloom. O velho Bloom.	Junto a bronze, junto a ouro, em verdeoceano de sombras. Bloom. Velho Bloom.
One rapped, one tapped, with a carra, with a cock.	Um titila, outro dedilha, com uma curra, com um galo.	Uma pancadinha, uma puncionada, com um faisão,	Alguém bate, alguém fura, com uma garra, com um galo.	Um triscou um esmurrou, punho firme na madeira.

Pray for him! Pray, good people! His gouty fingers nakkering.	Orai por ele! Orai, boa gente!	com um galo. Orai por ele! Orai, boa gente!	Rezem por ele! Reze, minha boa gente!	Rezai por ele! Rezai, boa gente!
Big Benaben. Big Benben.	Os gotosos dedos deles anuindo. Bem Benaben. Bem Benben.	Os seus dedos gotosos a estalar. Big Benaben. Big Benben.	Seus gotosos dedos se exaurindo. Grande Benaben. Grande Benben.	Tamborilam seus dedos de gota. Big Benaben. Big Benben.
Last rose Castille of summer left bloom I feel so sad alone.	Última rosa Castela de verão deixada bloomflórea eu me sinto tão triste só.	A última rosa de Castela do Verão, deixada florescer. É só que me sinto triste.	A última rosa de Castela do verão deixou bloom eu me sinto tão triste sozinho.	Última rosa Castilha do verão deixou Bloom, estou tão triste, só.
Pwee! Little wind piped wee.	Pímino! Ventinho aflauta mínimo.	Pff! Um ventinho flautou uiii.	Puft! Um ventinho miudinho sibilou.	Ptuí! Um gasinho apita uí.
True men. Lid Ker Cow De and Doll. Ay, ay. Like you men. Will lift your tschink with tschunk.	Homens leais. Lid Ker Cow De e Doll. É, é. Como tu homens. Vibrarei teu txantro com txânsia.	Homens verdadeiros. Lid Ker Cow De e Doll. Isso, isso mesmo. Tal como vós, oh homens. Levantarei o vosso tschink com tschunk.	Homens de verdade. Lid Ker Cow De e Doll. Sim, sim. Como vocês homens. Ergam suas taças tchinque e tchanque.	Homens de bem. Lid Ker Cow De e Doll. Sim, sim. Homens que nem. Vão erguer seus clins com clans.
Fff! Oo! Where bronze from anear? Where gold from afar? Where hoofs?	Fffu! Óó! Onde bronze de perto? Onde ouro de longe? Onde cascos?	Pff! Uuu! De onde de perto o bronze? De onde o ouro de longe? De onde os cascos!	Fftl Oo! Onde bronze de perto? Onde ouro de longe? Onde patas?	Fff! Uu! Onde bronze logo ali? Onde ouro longe lá? Onde cascos?
Rrrpr. Kraa. Kraandl. Then, not till then. My ep-pripfftaph. Be pfrwritt.	Rrrpr. Craa. Craandl. Então, não até então. Meu epripftáfio. Sê pfrscrito.	Rrrpr. Kraa. Kraandl. Então, mas não até então. O meu eppriffráphio. Seja pfrscritto.	Rrrpr. Kraa. Kraandl. Então só então. Meu eppripftáfio. Seja pfrscrit.	Rrrpr. Kraa. Kraandl. Então, e não antes. Meu eppripfftáfio. Seja pfrscrito.
Done. Begin!	Feito. Começar!	Feito. Comecem!	Acabado. Comecemos!	Pronto. Comece!

Chapter 14 – Oxen of the Sun
(lines 60 – 106,
pages 315 – 316)

(páginas 442 – 443)

[14]

(páginas 422 – 423)

14. O Gado do Sol

(páginas 444 – 446)

[14]

Before born babe bliss had. Within womb won he worship. Whatever in that one case done commodiously done was. A couch by mid-wives attended with wholesome food reposeful, cleanest swaddles as though forth-bringing were now done and by wise foresight set: but to this no less of what drugs there is need and surgical implements which are pertaining to her case not omitting aspect of all very distracting spectacles in various latitudes by our terrestrial orb offered together with images, divine and human, the cogitation of which by sejunct females is to tumescence conducive or eases issue in the high sunbright wellbuilt fair home of mothers when, ostensibly far gone and reproductitive, it is come by her thereto to lie in, her term up.

Some man that wayfaring was stood by housedoor at night's oncoming. Of Israel's folk was that man that on earth wandering far had fared.

Não nado neném nidulo tinha. Verso ventre vencia veneração. O quer que fosse nesse caso feito convenientemente era feito. Uma cama por parteiras assistida com salubre alimento e limpíssimas fraldas como se o advenimento já fora feito e por sapiente antevisão disposto: mas ante isso não menos daquelas drogas há aí precisas e implementos cirúrgicos que ao seu caso são pertinentes sem omitir a adspecção de todos os mui distraentes espectáculos em várias latitudes por nosso orbe terrestre oferecidos junto com imagens, divinas e humanas, cuja cogitação por sejuntas mulheres é à tumescência conducente ou facilita a emissão na altissolbrilhante benconstruída mansão bela das mães quando, ostensivamente adiantadas e reproductivas, lhe é dado a ela pôr à luz, chegada a seu termo.

Certo homem que perambulante era parara à porta no cair da noite. Da gente de Israel esse homem era que sobre a terra longe peregrina-

Antes de nascido o bebé já era bem-aventurado. Vinha-lhe no ventre a veneração. Tudo o que neste caso se faz comodamente foi feito. Um leito assistido por parteiras, com saudável alimento reconfortante, limpíssimas fraldas como se o parto tivesse já ocorrido e postas por sábia previsão: mas com isto não menos remédios que fossem necessários e instrumentos cirúrgicos que são indicados para o seu caso, sem omitir aspectos de todos os muito distrativos espectáculos em várias latitudes do nosso orbe terrestre oferecidos juntamente com imagens, divinas e humanas, a cogitação das quais pelas fêmeas hospitalizadas leva a tumescências conducentes ou facilita a saída no brilhante e soalheiro bem construído lar das mães quando, ostensivamente adiantadas e reproductivas, lhes é conveniente ali jazer, chegada que é a hora.

Um certo homem que ia de caminho deteve-se junto à porta ao tombar da noite. Do povo de Israel era aquele homem que na terra vagueando

Neném não nascido foi mimado. Vivendo no ventre vene ração recebeu. Qualquer coisa feita naquele caso era feita folgadamente. Uma cama por parteiras atendida com comida saudável confortante, os mais limpos cueiros como se tivesse sido dada à luz e por sábia previdência posta: mas para fazer isso há necessidade daquelas drogas e instrumentos cirúrgicos que são próprios ao caso dela sem omitir a visão de todos os espetáculos que distraiam em várias latitudes de nossa orbe terrestre junto com imagens, divinas e humanas, cuja cogitação por mulheres em separado favorece a dilatação ou facilita a expulsão à luz do sol da bela casa bem construída das mães quando, ostensivamente preparadas para serem reproductivas, se aproxima sua hora de dar à luz, sua hora tendo chegado.

Um certo homem que era viandante parou na porta da casa à aproximação da noite. Do povo de Israel era esse homem que errando pela

Gaio o menino na madre. Pois era sobejo amado. Pois era sobejo amado. Na madr'era, pequenino. Tôdalas cousas naquela vegada feitas, feitas foram bem feitas. Um carro seguido por parteiras com boas comidas prazeiras, coeiros louçãos bem limpos como se a prenhez já fosse a cabo e se homem avisado a tudo guarnecera: mas tão bem com mezinhas avondo, que necessárias eram, e estormentos de cilurgia convinháveis a seu caso dela sem esquecer de rem dos brincos que trazem solaz, ofertos nos deversos logares de nosso globo terreal com imagens, humanas e divinais, que só de nelas pensar as mulheres apartadas são mais asinha emprenhadas, ou que fazem mais quedas as cousas no fermoso e alto e claro lar das madres quando, sabidamente adiantada e já pronta, chega lhe a hora de parir, findo dela o seu termo.

Um homem que viandante era esteve então à porta ao poer do sol. Da gente de Israel era o homem que sôbela terra errando longes terras viajara.

Stark ruth of man his errand
that him lone led till that
house.

Of that house A. Horne is
lord. Seventy beds keeps he
there teeming mothers are
wont that they lie for to thole
and bring forth bairns hale so
God's angel to Mary quoth.
Watchers tway there walk,
white sisters in ward sleep-
less. Smarts they still, sick-
ness soothing: in twelve
moons thrice an hundred.
Truest bedthanes they twain
are, for Horne holding wariest
ward.

In ward wary the watcher
hearing come that man mild-
hearted eft rising with swire
ywimpled to him her gate
wide undid. Lo, levin leaping
lightens in eyeblink Ireland's
westward welkin. Full she
drad that God the Wrecker all
mankind would fordo with
water for his evil sins.
Christ's rood made she on
breastbone and him drew that
he would rathe infare under

nando houvera passado. Pura
piedade de homem o seu errar
que o levara a ele solitário até
essa casa.

Dessa casa A. Horne é o
senhor. Setenta leitos mantém
ele ali onde prolíficas mães
soem jazer para sofrer e dar à
luz criaturas sãs como o anjo
de Deus a Maria anunciou.
Vigilantes elas aí andam,
irmãs brancas de guarda inso-
ne. Pontadas elas provêem a
prenhez pacientando: em do-
ze luas três centenas. Ambas
de duas são verdadeiras
cameiras, sustentando por
Horne as guardas cuidadeiras.

Em cuidado cuidadoso a
cameira ouvindo chegar
aquele homem de brando
coração tão bem se erguendo
com prenança desvelada a ele
seu portão largo lhe abriu.
Lume, um lampejo luzente
luz num piscar no poente do
firmamento de Irlanda! Muito
temeu ela que Deus o
Vingador toda a humanidade
destruísse debaixo d'águas
pelos seus pecados mortais

tanto tinha caminhado. Bon-
dade pura de homem fora a
missão que o levara àquela
casa.

Dessa casa A. Horne é o
senhor. Setenta camas man-
tém ele ali onde as fecundas
mães acodem a jazer para so-
frer e dar à luz criaturas sãs
como o anjo de Deus anun-
ciou a Maria. Guardiãs por ali
andam, brancas irmãs em
hospital de vigília. Dores apa-
ziguam, suavizando a enfer-
midade: Em doze luas três
vezes um cento. Todas como
uma são as mais verdadeiras
amas de cama, pois Horne
mantém a mais prudente
vigilância.

Em cuidada vigilância, ouvin-
do a enfermeira que vinha
esse homem de bondoso
coração, de imediato erguida
com manto monacal a porta
abriu de par em par. Súbito
relâmpago brilhou no
firmamento pestanejante do
poente da Irlanda. Toda ela
tremeu que Deus o Justiceiro
a toda a humanidade perder
fosse com água pelos seus
pecados. Sobre o peito o sinal

Terra viajara de bem longe.
Forte e banal companheira do
homem sua missão o condu-
zira solitário até aquela casa.
Daquela casa A. Horne é o
senhor. Setenta camas ele
mantém ali em que mães pro-
líficas costumam se deitar e
suportar dores para dar à luz
crianças robustas como o anjo
do Senhor anunciou a Maria.
Duas vigias caminham ali, ir-
mãs brancas em enfermaria
insones. As que padecem do-
res elas acalmam, a doença
amenizam: em doze luas cui-
daram de três vezes cem. As
mais fiéis servidoras das ca-
mas elas são duas, pois para a
propriedade de Horne elas fa-
zem a mais cuidadosa vigilân-
cia.

Em sua ronda cautelosa a
guardiã ouvindo chegar aque-
le homem manso de coração
erguendo novamente o pesco-
ço envolto por um pano para
ele abriu bem aberto o portão.
Veja, um raio saltando ilumi-
na num pestanejo o firma-
mento ocidental da Irlanda.
Ela teme plenamente que
Deus o Destruidor afogue
toda a humanidade por causa
dos pecados malignos dele. A

Por pura mercê era ali. E
vinha só até à casa. E vinha
só até à casa, sem ter compa-
nha por vir i.

Daquela casa A. Horne é o
senhor. Setenta leitos ele i
mantém por que as madres na
sua hora delas i venham parir
e dar à luz crias sãs assim o
anjo de Deus a Maria disse.
Cuidosas cuidavam i duas,
seguiram espertas. Seguiam
espertas na ala irmãs brancas.
Maladias pensavam, dando
galalhado aos enfermos: em
doze luas três vezes um cento.
Ambas ótimas guardiãs dos
leitos eram, para Horne
guardando a ala cuja dele era.

Na ala queda a guardiã atenta
vir oi u aquele mansomem e
com cachaço entocado lhe
abriu inteiro seu portão dela.
Mira! O corisco corusca no
céu! Corusca no céu como
um risco! Na Hibérnia no
Oeste. Temeu ela muito que
Deus o estruidor toda a gente
acabasse com água pelos
pecados dele negros. O
cruzeiro do Cristo fez ela no
peito e por ele puxou, que

her thatch. That man her will wotting worthful went in Horne's house.

Loth to irk in Horne's hall hat holding the seeker stood. On her stow he ere was living with dear wife and lovesome daughter that then over land and seafloor nine years had long outwandered. Once her in townhithe meeting he to her bow had not doffed. Her to forgive now he craved with good ground of her allowed that that of him swiftseen face, hers, so young then had looked. Light swift her eyes kindled, bloom of blushes his word winning.

As her eyes then ongot his weeds swart therefor sorrow she feared. Glad after she was that ere adread was. Her he asked if O'Hare Doctor tidings sent from far coast and she with grameful sigh him answered that O'Hare Doctor

dele. A cruz de Cristo fez contra o esterno e a ele guiou para que presto penetrasse debaixo de sua palhaça. Esse homem dela digna a vontade sabendo entrou a casa de Horne.

Avesso a molestar no saguão de Horne o chapéu segurando o buscador estacou. À guarda dela ele em antes vivera com mulher querida e filha amorosa, ele que depois por terra e mar nove anos houvera longos percorrido. Certa feita a ela no cais encontrara-a ele e à menagem dela ele não respondera. Que lhe perdoasse agora ele rogava de boa tenção dela permitido que o rosto a furto visto dela tão fresco então a ele pareceu. Doce luz os olhos dela brilharam, faces coradas às palavras dele.

Como seus olhos então luto pesado percebessem ela temeu-lhe disse uma tristeza. Contente depois ficou ela do que em antes lhe pesara. A ela perguntou ele se o Doutor O'Hara novas enviara de suas ribas distantes e ela com sus-

de Cristo fez e puxou-o para que rápido sobre o seu tecto se abrigasse. Conhecendo aquele homem a sua vontade como digna, entrou na casa de Horne.

Temendo passar do pátio de Horne, com o chapéu na mão se deteve o que buscava. Em casa dela ele outrora viera com querida esposa e adorável filha, esse que depois sobre terra e mar nove longos anos viajara. Encontrando-a uma vez a ela no porto da cidade ao cumprimento não lhe correspondera. O seu perdão agora desejava, com boas razões por ela concedido porque o rosto dela por ele rápido antevisto tão jovem lhe parecera. Brilhante luz seus olhos iluminou, em rubores floresceu, ganhando-lhe as palavras.

Como os olhos dela os negros vestuários viram, por tristezas temeu. Contente depois ficou quanto triste antes ficara. Ele a ela perguntou se o Doutor O'Hara mensagens enviara da longínqua costa e ela com doloroso suspiro respondeu

cruz de Cristo ela traçou em seu peito e o puxou para que ele entrasse rapidamente sob o seu teto. Aquele homem sabendo a vontade dela ser inteligente e valiosa entrou na casa de Horne.

Relutante em molestar e segurando o chapéu na sala de entrada de Horne o solicitante parou. No lugar dela ele vivera antes com a querida mulher e amada filha ele que por terras e mares vagara por nove longos anos. Certa vez ela no portodacidade o encontrando ele ao cumprimento dela não tirara o chapéu. Que ela o perdoasse agora ele implorava e ela que tinha razão de sobra pois reconhecia ter o rosto dela visto rapidamente, dela, que lhe tinha parecido então tão jovem. Uma rápida luz inflamou os olhos dela, as palavras dele fizeram desabrochar rubores.

Como os olhos dela notassem as roupas dele de luto pesado ela temeu uma desgraça. Contente ficou depois ela que antes tinha temido. A ela ele pediu notícias do doutor O'Hare mandado para a costa distante e ela com um suspiro

asinha viera dentro. O homem, sabendo sua vontade, dino penetrou a casa de Horne. Dino penetrou a casa de Horne.

Aficado em não causar nojo, no salão de Horne chapéu na mão foi o visitante. Com a esposa querida vivera em casa dela. Vivera em casa dela com a filha velida. Ele que então por nove longos anos sôbela terra vagara e polos mares. Um dia ela sendo na angra da cidade lhe não houvera prestada a reverência. Perdão pedia agora e a ela acrescia de seu talante que aquele rosto por ele a penas divisado, cujo o seu era dela, tão viçoso lhe então parecera. Uma luz veloz lhe os olhos inflama. Rubores, coradas coroas de flores, ganhou sua voz.

Ai Deus, temeu a dor do amigo, pois trazia o luto consigo: mas depois foi contenta. Pois trazia o luto consigo, temeu o pesar imigo: mas depois foi contenta. A ela demandou se O'Hare o doutor enviara mandado do porto

in heaven was. Sad was the man that word to hear that him so heavied in bowels ruthless. All she there told him, ruing death for friend so young, algate sore unwilling God's rightwiseness to withsay. She said that he had a fair sweet death through God His goodness with masspriest to be shriven, holy housel and sick men's oil to his limbs. The man then right earnest asked the nun of which death the dead man was died and the nun answered him and said that he was died in Mona island through bellycrab three year agone come Childermas and she prayed to God the Allruthful to have his dear soul in his undeathliness. He heard her sad words, in held hat sad staring. So stood they there both awhile in wanhope sorrowing one with other.

pirar miserando respondeu que o Doutor O'Hara para os céus se mandara. Triste ficou o homem de ouvir palavras tais que tanto de piedade lhe pesavam nas entranhas. Aí contou-lhe ela tudo, pranteando a morte de amigo tão jovem, sem mesmo em dor tão má da sabedoria de Deus duvidar. Disse-lhe que ele houvera morte mui mansa por amor da Sua bondade de Deus com sacerdote para confessar, sagrada eucaristia e óleos santos nos seus membros. Então o homem mui pressuroso perguntou à monja de que morte o homem morto morrera e a monja lhe respondeu dizendo-lhe que ele morrera na ilha de Mona de cancro de ventre faria três anos no Natal e ela rogou a Deus Todopoderoso que tivesse sua alma que querida em sua imortalidade. Ele ouviu as tristes palavras dela, chapéu na mão e triste de figura. Assim lá ficaram eles por um entretempo em desconsolo, condoendo-se um do outro.

que o Doutor O'Hara no céu estava. Triste ficou o homem de ouvir essa palavra que tão fundo nas entranhas lhe pesava. Tudo ali ela lhe contou, carpindo a morte de amigo tão jovem, ainda que por muito triste não desejosa fosse de discutir os bons desígnios de Deus. Disse-lhe ela que tivera ele uma suave e formosa morte por obra e graça de Deus, com padre de missa para o confessar, a santa hóstia e o óleo dos enfermos nos seus membros. Então com grande interesse perguntou o homem à freira qual a morte de que morrera o homem morto e a freira respondeu e disse que de um cancro de ventre tinha morrido na ilha de Mona três anos passariam pelo Natal e pedia ela a Deus Todo Poderoso que lhe guardasse a querida alma onde norte não há. Ouviu-lhe ele estas tristes palavras, olhando com tristeza o seu chapéu. Ali ficaram os dois por um momento em pena, um ao outro a condoer-se.

doloroso lhe respondeu que doutor O'Hare no céu se encontrava. Desolado ficou o homem ao ouvir estas palavras que lhe embrulharam penosamente as entranhas. Tudo ela lhe contou então, a morte entristecedora de um amigo tão jovem, sempre uma recordação dolorosa mas não estava disposta a contestar a sempre certa sabedoria de Deus. Ela disse que ele teve uma bela morte suave através da Bondade Divina com um padre a quem se confessar, a receber a sagrada comunhão e a extrema-unção em seus membros. O homem então muito ansioso em saber perguntou à enfermeira de que morte o falecido tinha morrido e a enfermeira respondeu que ele tinha morrido em Mona Island de câncer no estômago faria três anos no Dia dos Santos Inocentes e ela rogava a Deus Todomisericordioso que mantivesse sua alma em eterna sobrevivência. Ele ouviu as palavras tristes dela, segurando o chapéu e a fitando entristecido. Assim ficaram os dois por um tempo em desespero se lamentando um

distante e ela com acuitado suspiro respondeu que O'Hare o doutor no paraíso era. Desditoso foi o homem de isso ouvir que lhe era pesado e sentia o peito piadoso. Tôdalas cousas lhe ela ali contava, pranteando a morte de tão jovem conhecido, sempre anojada sem a justeza de Deus querer ver desdita. Ela disse que ele boa morte mansa houvera pela bondade de Nosso Senhor com clérigo que lhe dera gasalhado, a santa hóstia e o unto dos enfermos em seus membros. O homem pois direito perguntou a irmã sôbela morte que morrera o morto e a irmã respondeu e disse que ele morreu em na ilha Mona por uma ferida braba no ventre três anos haveria já acabados viera o Natal e ela rezou a Deus misericordioso que houvesse a sua alma dele na imortalidade divinal. Ele as palavras dela tristes ouviu, premendo o chapéu mirando triste. E assim estiveram ambos ali desconsolados, lamentando o um com o outro.

com o outro.

Chapter 17 – Ithaca
(lines 160 – 228,
pages 548 – 560)

(páginas 711 – 713)

[17]

(páginas 728 – 730)

17. Ítaca

(páginas 720 – 722)

[17]

What did Bloom do at the range?

He removed the saucepan to the left hob, rose and carried the iron kettle to the sink in order to tap the current by turning the faucet to let it flow.

Did it flow?

Yes. From Roundwood reservoir in county Wicklow of a cubic capacity of 2400 million gallons, percolating through a subterranean aqueduct of filter mains of single and double pipeage constructed at an initial plant cost of £5 per linear yard by way of the Dargle, Rathdown, Glen of the Downs and Callowhill to the 26 acre reservoir at Stillorgan, a distance of 22 statute miles, and thence, through a system of relieving tanks, by a gradient of 250 feet to the city boundary at Eustace bridge, upper

Que fez Bloom ao fogão?

Removeu a caçarola para a trempe esquerda, levantou e levou a chaleira de ferro para a pia a fim de abrir a corrente com girar a torneira para deixá-la escorrer.

Escorreu?

Sim. Do reservatório de Roundwood no condado de Wicklow da capacidade cúbica de 2.400 milhões de galões, fluindo através de um aqueduto subterrâneo de adutoras escoadoras de cilindragem simples e dupla construída a um preço inicial de usina de £5 por jarda linear caminho de Dargle, Rathdown, Glen dos Downs e Callowhill até o reservatório de 26 acres de Stillorgan, distância de 22 milhas estatutárias, e daí, através de um sistema de tanques de reforço, por uma gradiente de

O que é que Bloom fez no fogão?

Deslocou a caçarola para a grelha da esquerda, levantou-se e levou a chaleira de ferro para o lavadouro a fim de abrir a água, girando a torneira para a fazer jorrar.

Jorrou?

Sim. Do reservatório de Roundwood no condado de Wicklow, com a capacidade cúbica de 2.400 milhões de galões, percorrendo um aqueduto subterrâneo de canais filtrantes de tubos simples e duplos construídos a um custo inicial de fábrica de £5 por jarda linear, através do Dargle, Rathdown, o Glen dos Downs e Callowhill até ao depósito de 26 hectares de Stillorgan, a uma distância de 22 milhas legítimas e daí, através de um sistema de cisternas auxiliares, por um declive de 250 pés até ao

O que fez Bloom no fogão?

Ele removeu a caçarola da placa da esquerda, ergueu e levou a chaleira de ferro para a pia a fim de abrir a bica girando a torneira para deixar a água correr.

Ela correu?

Sim. Do reservatório Roundwood no condado de Wicklow com uma capacidade cúbica de 2.400 milhões de galões, passando através de um aqueduto subterrâneo de condutos de filtro de canalizações isoladas e duplas construído a um custo inicial de planta de £5 por jarda linear passando por Dargle, Rathdown, Glen of the Downs e Callowhill até o reservatório de 26 acres em Stillorgan, uma distância de 22 milhas estatutárias, e daí, através de um sistema de tanques de descarga, por meio

O que Bloom fez no fogão?

Removeu a molheira para a trempe da esquerda, alçou e carregou a chaleira de ferro para a pia a fim de liberar o fluxo girando a torneira para deixá-lo correr.

E correu?

Sim. Do reservatório Roundwood no condado Wicklow com uma capacidade cúbica de 2400 milhões de galões, filtrando-se por um aqueduto subterrâneo de linhas de purificação de encanamento simples e duplo construídas a um custo inicial na planta de 5 libras por jarda linear através do Dargle, Rathdown, Glen of the downs e Callowhill até o reservatório de 26 acres em Stillorgan, uma distância de 22 milhas-padrão e, daí, através de um sistema de tanques de alívio, por um gradiente de 250 pés

Leeson street, though from prolonged summer drouth and daily supply of 12½ million gallons the water had fallen below the sill of the overflow weir for which reason the borough surveyor and waterworks engineer, Mr Spencer Harty, C. E., on the instructions of the waterworks committee, had prohibited the use of municipal water for purposes other than those of consumption (envisaging the possibility of recourse being had to the impotable water of the Grand and Royal canals as in 1893) particularly as the South Dublin Guardians, notwithstanding their ration of 15 gallons per day per pauper supplied through a 6 inch meter, had been convicted of a wastage of 20,000 gallons per night by a reading of their meter on the affirmation of the law agent of the corporation, Mr Ignatius Rice, solicitor, thereby acting to the detriment of another section of the public, selfsupporting taxpayers, solvent, sound.

250 pés aos confins da cidade perto da ponte de Eustace, rua Leeson alta, embora pela seca prolongada do verão e suprimento diário de 12 ½ milhões de galões a água houvesse caído abaixo do peitoril do dique de descarga razão por que o inspetor do burgo e engenheiro da rêde de águas, senhor Spencer Harty, C. E., (*Civil engineer*, engenheiro civil) por instruções da comissão da rede de águas, tivera proibido o uso de águas municipais para fins outros que os de consumo (configurando a possibilidade de recurso ter de ser à água impotável dos canais Grand e Royal como em 1893) particularmente quando os Guardiães da Dublin Sul, não obstante sua ração de 15 galões por dia por indigente suprida através de um hidrômetro de 6 polegadas, tinham sido condenados pelo desperdício de 20.000 galões por noite pela leitura do seu hidrômetro à afirmação do agente da lei da prefeitura, senhor Ignatius Rice, procurador, assim agindo em detrimento da secção outra do

termo municipal, em Eustace Bridge, ao cimo de Leeson Street, ainda que, devido à prolongada seca de Verão e ao consumo diário de 12 1/2 milhões de galões, a água tivesse descido abaixo do nível das comportas da barragem, por cuja razão o inspetor da zona e engenheiro hidráulico, o Senhor Spencer Harry, Engenheiro Civil, conforme as instruções da comissão hidráulica, proibira a utilização das águas municipais para fins que não fossem os de consumo (admitindo a possibilidade de recurso às águas não potáveis dos Canais Grande e Real, como em 1893) particularmente porque os funcionários do Asilo de South Dublin, apesar da sua ração de 15 galões por dia e por asilado, fornecida mediante um contador de 6 polegadas, tinham sido condenados pelo desperdício de 20 000 galões por noite, através da leitura do seu contador, conforme declaração do agente legal do município, o Senhor Ignatius Rice, advogado, actuando deste modo em detrimento de outra

de um declive de 250 pés até a fronteira da cidade na ponte Eustace, parte superior de Leeson Street, embora devido a uma seca prolongada de verão e um suprimento diário de 12,5 milhões de galões a água caíra abaixo das comportas do transbordamento da barragem razão pela qual o fiscal do município e o técnico da usina hidráulica, Sr. Spencer Harty, C.E., por instrução do comitê da usina hidráulica tinha proibido o uso da água municipal para fins outros que não fossem os de consumo (encarando a possibilidade de ter recurso à água não potável dos canais Grand e Royal como em 1893) particularmente como os South Dublin Guardians, apesar de sua ração de 15 galões por dia por pobre fornecida através de um registro de 6 polegadas, ter sido acusada de um desperdício de 20.000 galões por noite pela leitura do seu registro segundo afirmação do agente legal da corporação, Sr. Ignatius Rice, procurador, agindo desse modo em detrimento de uma outra parte do público, auto-

até os limites da cidade na ponte Eustace, upper Leeson street, ainda que devido a prolongada estiagem de verão e a um suprimento diário de 12 ½ milhões de galões a água houvesse caído abaixo da linha da represa de transbordamento razão pela qual o responsável pela municipalidade e engenheiro de saneamento, senhor Spencer Harty, C. E., por instruções do comitê de saneamento havia proibido o uso de água do município para propósitos outros que não os de consumo (vislumbrando a possibilidade de se ter de recorrer à água impotável dos canais Grande e Real como em 1893) particularmente na medida em que os South Dublin Guardians, não obstante sua ração de 15 galões por dia *per pauper* fornecida por um medidor de seis polegadas, haviam sido condenados pelo desperdício de 20.000 galões por noite em uma leitura de seu medidor segundo afirmação de um agente da lei da corporação, o senhor Ignatius Rice, advogado, tendo eles assim agido em detrimento de outra

<p>What in water did Bloom, waterlover, drawer of water, watercarrier, returning to the range, admire?</p>	<p>Que na água Bloom, aquamente, extrator de água, aguadeiro retornando ao fogão, admirou?</p>	<p>O que é que Blooni admirava na água, amante da água, extrator de água, portador de água, uma vez regressado ao fogão?</p>	<p>O que Bloom, amante da água, tirador da água, aguadeiro, voltando para o fogão, admirava na água?</p>	<p>parcela do público, os pagadores de impostos responsáveis por si próprios, solventes, sólidos.</p> <p>O que, na água, Bloom, aguamante, tirador de água, aguandante, retornando ao fogão, admirava?</p>
<p>Its universality: its democratic equality and constancy to its nature in seeking its own level: its vastness in the ocean of Mercator's projection: its unplumbed profundity in the Sundam trench of the Pacific exceeding 8000 fathoms: the restlessness of its waves and surface particles visiting in turn all points of its seaboard: the independence of its units: the variability of states of sea: its hydrostatic quiescence in calm: its hydrokinetic turgidity in neap and spring tides: its subsidence after devastation: its sterility in the circumpolar icecaps, arctic and antarctic: its climatic and commercial significance: its preponderance of 3 to 1 over the dry land of the globe: its indisputable hegemony extending in square leagues over all the region below the subequatori-</p>	<p>Sua universalidade: sua igualdade democrática e constância à sua natureza ao buscar seu próprio nível: sua vastidão no oceano da projeção de Mercator: sua insondada profundidade na fossa de Sonda do Pacífico excedendo 8.000 braças: a irrequietude de suas ondas e partículas superficiais visitando por turnos todos os pontos litorâneos: a independência de suas unidades: a variabilidade de estados do mar, sua quiescência hidrostática na calmaria: sua turgidez hidrocínética em marés mortas e vivas: o seu apaziguamento após a devastação: a sua esterilidade nas calotas circumpolares, ártica e antártica: sua significação climática e comercial: sua preponderância de 3 por 1 sobre as terras firmes do globo: sua indisputável hegemonia esten-</p>	<p>A sua universalidade: a sua igualdade democrática e a constância à sua natureza procurando o seu próprio nível: a sua vastidão no oceano da projeção de Mercator: a sua profundidade não sondada na fossa de Sundam no Pacífico, excedendo 8000 braças: a inquietação das suas ondas e partículas superficiais visitando em turnos todos os pontos do litoral: a independência das suas unidades: a variabilidade dos estados do mar: a sua hidrostática quiescência nas calmarias: a sua turgidez hidrocínética nas marés mortas e vivas: o seu apaziguamento após a devastação: a sua esterilidade nos calotes circumpolares, ártico e antártico: a sua importância climática e comercial: a sua preponderância de 3 para 1 sobre a terra seca do globo: a sua</p>	<p>Sua universalidade: sua igualdade democrática e constância em sua natureza ao procurar seu próprio nível: sua vastidão na projeção oceânica de Mercator: sua profundidade desconhecida no fosso de Sundam do Pacífico excedendo 8.000 braças: a agitação de suas ondas e partículas de superfície visitando sucessivamente todos os pontos de sua orla marítima: a independência de suas unidades: a variabilidade dos estados do mar: sua quietude hidrostática na calmaria: sua turgidez hidrocínética em maré morta e fortes marés: sua subsidência depois da devastação: sua esterilidade nas calotas circumpolares, árticas e antárticas: seu significado climático e comercial: sua preponderância de 3 a 1 sobre a terra seca do globo:</p>	<p>Sua universalidade: suas democrática equanimidade e fidelidade a sua natureza ao buscar seu próprio nível: sua vastidão no oceano da projeção de Mercator: sua insondável profundidade na fossa Sundam do Pacífico que excede 8000 léguas: a inquietude de suas ondas e partículas de superfície que alternadamente visitam todos os pontos de suas costas: a independência de suas unidades: a variabilidade de estados do mar: sua quiescência hidrostática em calmaria: sua turgidez hidrocínética nas marés de quadratura e de sizígia: sua permanência após as devastações: sua esterilidade nas calotas de gelo circumpolares, ártica e antártica: sua relevância climática e comercial: sua preponderância de 3 para 1 sobre a terra seca do</p>

al tropic of Capricorn: the multiseular stability of its primeval basin: its luteofulvous bed: its capacity to dissolve and hold in solution all soluble substances including millions of tons of the most precious metals: its slow erosions of peninsulas and islands, its persistent formation of homothetic islands, peninsulas, downwardtending promontories: its alluvial deposits: its weight and volume and density: its imperturbability in lagoons and highland tarns: its gradation of colours in the torrid and temperate and frigid zones: its vehicular ramifications in continental lake-contained streams and confluent oceanflowing rivers with their tributaries and transoceanic currents: gulfstream, north and south equatorial courses: its violence in seaquakes, waterspouts, Artesian wells, eruptions, torrents, eddies, freshets, spates, groundswells, watersheds, waterpartings, geysers, cataracts, whirlpools, maelstroms, inundations, deluges, cloudbursts: its vast circumterrestrial ahorizontal

dendo-se em léguas quadradas por sobre toda a região abaixo do trópico subequatorial de Capricórnio: a multisseular estabilidade de sua bacia primeva: seu leito luteifulvo: sua capacidade de dissolver e manter em solução todas as substâncias solúveis inclusive milhões de toneladas de metais preciosísimos: suas lentas erosões de penínsulas e promontórios eorsuntendentes: seus depósitos aluviais: seu peso e volume e densidade: sua imperturbabilidade em lagoas e lagos altiplâneos: sua gradação de cores nas zonas tórrida e temperada e frígida: suas ramificações veiculares em cursos continentais lacincontinentes e rios oceani-fluxos confluentes com seus tributários e correntes transoceânicas: corrente do golfo, ramos equatoriais norte e sul: sua violência em maremotos, trombas d'água, poços artesianos; erupções, torrentes, turbilhões, pororocas, enchentes, vagalhões, águas divisoras, águas divaricadas, guêiseres, cataratas, redemoinhos, rebojos, inundações,

indisputável hegemonia estendendo-se em léguas quadradas sobre todas as regiões abaixo do subequatorial trópico de Capricórnio: a multiseular estabilidade da sua bacia original: o seu leito lúteofulvo: a sua capacidade em dissolver e manter em solução todas as substâncias solúveis, incluindo milhões de toneladas dos mais preciosos metais: a sua lenta erosão de penínsulas e ilhas, a sua persistente formação de ilhas homotéticas, penínsulas e promontórios com tendência a baixar: os seus depósitos aluviais: o seu peso e volume e densidade: a sua imperturbabilidade em lagoas e pequenos lagos nas montanhas: a sua gradação de cores nas zonas tórridas, temperada e frígida: as suas ramificações veiculares em correntes continentais contidas em lagos e confluentes rios a fluir para o oceano cora as suas correntes tributárias e transoceânicas, corrente do Golfo, cursos e equatoriais norte e sul: a sua violência em maremotos, trombas de água, poços artesianos, erupções, torrentes,

sua hegemonia indiscutível se estendendo em léguas quadradas por sobre toda a região abaixo do trópico subequatorial de Capricórnio: a estabilidade multisseular de sua bacia primitiva: seu leito lúteo-fulvo: sua capacidade de dissolver e conservar em solução todas as substâncias solúveis inclusive milhões de toneladas dos metais mais preciosos: suas erosões lentas de penínsulas e ilhas, sua formação persistente de ilhas homotéticas, penínsulas e promontórios propensos à inclinação: seus depósitos aluviais: seu peso e volume e densidade: sua imperturbabilidade nas lagoas e lagos pequenos nas regiões montanhosas: sua gradação de cores em zonas tórridas e temperadas e frígidas: suas ramificações veiculares em correntes continentais contendo lagos e rios confluentes fluindo para o oceano com seus afluentes e correntes transoceânicas, golfos, cursos norte e sul equatoriais: sua violência nos maremotos, trombas-d'água, poços artesianos, erupções, torrentes,

globo: sua indiscutível hegemonia que se estende em léguas quadradas sobre toda a região sob o subequatorial trópico de Capricórnio: a multisseular estabilidade de sua primeva bacia: seu leito luteofulvo: sua capacidade de dissolver e manter em solução todas as substâncias solúveis inclusive milhões de toneladas dos metais mais preciosos: suas lentas erosões de penínsulas e ilhas, sua persistente formação de homotéticas ilhas, penínsulas e promontórios decaindescendentes: seus depósitos aluviais: seu peso e volume e densidade: sua imperturbabilidade em lagoas e lagos de montanhas nas terras altas: sua gradação de cores nas zonas tórrida e temperada e frígida: suas ramificações veiculares em correntes continentais enlagadas e confluentes rios oceanantes com suas correntes afluentes e transoceânicas: a corrente do golfo, os cursos equatoriais Norte e Sul: sua violência em maremotos, colunas de furacões, poços artesianos, erupções, torrentes, vórtices, ressacas,

curve: its secrecy in springs and latent humidity, revealed by rhabdomantic or hygrometric instruments and exemplified by the well by the hole in the wall at Ashtown gate, saturation of air, distillation of dew: the simplicity of its composition, two constituent parts of hydrogen with one constituent part of oxygen: its healing virtues: its buoyancy in the waters of the Dead Sea: its persevering penetrativeness in runnels, gullies, inadequate dams, leaks on ship-board: its properties for cleansing, quenching thirst and fire, nourishing vegetation: its infallibility as paradigm and paragon: its metamorphoses as vapour, mist, cloud, rain, sleet, snow, hail: its strength in rigid hydrants: its variety of forms in loughs and bays and gulfs and bights and guts and lagoons and atolls and archipelagos and sounds and fjords and minches and tidal estuaries and arms of sea: its solidity in glaciers, icebergs, icefloes: its docility in working hydraulic millwheels, turbines, dynamos, electric power stations, dilúvios, aguaceiros: sua vasta curva anorizonta. circun-terrestre: sua secretude de fontes, e humidade latente, revelada por instrumentos rbdomânticos e higrométricos e exemplificada pelo poço da muralha do portão de Ashtown, saturação de ar, destilação de rocio: a simplicidade de sua composição, duas partes constituintes de hidrogénio com uma parte constituinte de oxigénio: suas virtudes curativas: sua boiabilidade nas águas do Mar Morto: sua penetratividade perseverante em canaletes, regas, diques inadequados, vazamentos a bordo: suas propriedades purificantes, extinguentes de sede e fogo, nutrientes de vegetação: sua infalibilidade como paradigma e paragão: suas metamorfoses como vapor, névoa, nuvem, chuva, granizo, neve, saraiva: sua força em hidrantes rígidos: sua variedade de formas em rias e baías e golfos e angras e canais e lagunas e atóis e arquipélagos e estreitos e fiordes e embocaduras e estuários mareóticos e braços remoinhos, turbilhões, enchentes, vagas de fundo, divisões de águas, geysers, cataratas, torvelinhos, voragens, inundações, dilúvios, aguaceiros: a sua vasta curva horizontal: o seu segredo nos mananciais e na humidade latente, revelado por instrumentos rbdomânticos ou higrométricos e exemplificado pelo poço no paredão de Ashtown Gate, saturação de ar, destilação do orvalho: a simplicidade da sua composição, duas partes constituídas de hidrogéneo com uma parte constituída de oxigénio: as suas virtudes curativas: a sua capacidade de flutuar no Mar Morto: a sua perseverante penetrabilidade em riachos, canais, diques insuficientes, vazamentos de bordo: as suas propriedades para limpar, apagar a sede e o fogo, alimentar a vegetação: a sua infalibilidade como paradigma e modelo ideal: as suas metamorfoses como vapor, névoa, nuvem, chuva, saraiva, neve, granizo: a sua força em hidrantes rígidos: a sua variedade de formas em lagos e baías e golfos e angras e torvelinhos, cheias, enchentes, vagalhões, bacias hidrográficas, divisores de água, gêiseres, cataratas, redemoinhos, turbilhões, inundações, dilúvios, aguaceiros: sua vasta curva ahorizontal em volta da Terra: seu segredo das fontes e umidade latente, revelado por instrumentos rbdomânticos ou higrométricos e exemplificado pelo poço pelo buraco no muro do portão de Ashtown, saturação do ar, destilação do orvalho: a simplicidade de sua composição, duas partes constituintes de hidrogénio com uma parte constituinte de oxigénio: suas virtudes curativas: sua força ascencional nas águas do Mar Morto: sua perseverante penetratividade em córregos, ravinas, represas inadequadas, fendas em navio: suas propriedades de limpar, matar a sede e apagar o fogo, alimentar a vegetação: sua infalibilidade como paradigma e modelo de perfeição: suas metamorfoses em vapor, névoa, nuvem, chuva, saraivada, neve, granizo: sua força em hidrantes rígidos: sua variedade de formas em inundações, tsunâmis, divisores de águas, diques, gêiseres, cataratas, turbilhões, maelstroms, alagamentos, dilúvios, cataclismos: sua vasta curva circun-terrestre ahorizontal: seus ocultamento em fontes e latente umidade, revelados por intrumentos rbdomânticos ou higrométricos e exemplificados pelo furo na parede no portão de Ashtown, saturação do ar, destilação do orvalho: a simplicidade de sua composição, duas partes constituintes de hidrogénio com uma parte constituinte de oxigénio: suas virtudes curativas: sua força ascencional nas águas do Mar Morto: sua perseverante penetratividade em ribeiros, sulcos, represas inadequadas, vazamentos a bordo: suas propriedades de limpar, matar a sede e o fogo, nutrir a vegetação: sua infalibilidade como paradigma e protótipo: suas metamorfoses como vapor, névoa, nuvem, garoa, chuva, neve, granizo: sua força em hidrantes rígidos: sua variedade de formas em lagos e baías e golfos e angras e riachos e lagunas e

bleachworks, tanneries, scutchmills: its utility in canals, rivers, if navigable, floating and graving docks: its potentiality derivable from harnessed tides or water-courses falling from level to level: its submarine fauna and flora (anacoustic, photophobe), numerically, if not literally, the inhabitants of the globe: its ubiquity as constituting 90% of the human body: the noxiousness of its effluvia in lacustrine marshes, pestilential fens, faded flow-erwater, stagnant pools in the waning moon.

de mar: sua solidez em glaciários, aicebergues, banquias: sua docilidade de manobra em moinhos hidráulicos, turbinas, dínamos, centrais hidroelétricas, lavanderias, curtumes, fiação: sua utilidade em canais, rios, se navegáveis, docas flutuantes e secas: sua potencialidade derivável do domínio das marés ou corredeiras caindo de nível em nível: sua fauna e flora submarinas (anacústica, fotofóbica) numericamente, se não literalmente, os habitantes do globo: sua ubiqüidade como constituindo 90% do corpo humano: a nociedade dos seus eflúvios em pântanos lacustrinos, brejos pestilenciais, floricharcos murchos, poças estagnantes a lua declinante.

canais e lagoas e atóis e arquipélagos e estreitos e fiords e bacias e estuários e braços de mar: a sua solidez em glaciares, icebergs, bancos de gelo: a sua docilidade em fazer funcionar azenhas hidráulicas, turbinas, dínamos, centrais elétricas, lavandarias, fábricas de curtumes, fábricas de fiação: a sua utilidade em canais, rios, se navegáveis, em docas flutuantes e secas: a sua potencialidade derivada do domínio das marés ou cursos de água precipitando-se de um para outro nível: a sua fauna e a flora submarinas (anacústica, fotofóbica) numericamente, se não literalmente, os habitantes do globo: a sua ubiqüidade em constituir 90% do corpo humano: a nocividade dos seus eflúvios em pântanos lacustres, charcos pestilenciais, águas emurche-cidas, poças estagnadas sob a lua em quarto minguante.

lagos e baías e golfos e angras e desfiladeiros e lagoas e atóis e arquipélagos e estreitos e fiordes e canais entre ilhas e estuários de maré e braços de mar: sua solidez em geleiras, *icebergs*, banquias: sua docilidade ao trabalhar com rodas de azenha hidráulicas, turbinas, dínamos, centrais elétricas, agentes decoradores, curtumes, fábricas de linho: sua utilidade em canais, rios, se navegáveis, docas flutuantes e revestidas de alcatrão: sua potencialidade derivável de marés utilizadas ou cursos de água caindo de um nível para o outro: sua fauna e flora submarinas (anacústicas e fotofóbicas), numericamente, se não literalmente, os habitantes do globo: sua ubiqüidade ao constituir 90% do corpo humano: a nocividade de seus eflúvios em brejos lacustres, pântanos pestilentos, vasos de flores murchas, poças estagnadas sob a lua minguante.

atóis e arquipélagos e canais e fiordes e estreitos e estuários de maré e braços de mar: sua solidez em geleiras, icebergs, banquias: sua docilidade em operar rodas de moinho hidráulicas, turbinas, dínamos, usinas de energia elétrica, lavanderias, curtumes, maceradoras: sua utilidade em canais, rios, se navegáveis, docas flutuantes e fixas: sua potencialidade derivável de marés aproveitadas ou cursos de água que caíam de um nível a outro: suas submarinas fauna e flora (anacústicas, fotofóbicas), numericamente, se não literalmente, os habitantes do globo: sua ubiqüidade como constituinte de 90% do corpo humano: a nocividade de seus eflúvios em alagadiços salobros, pântanos pestilentos, água de flores fenecidas, poças estagnadas sob a lua minguante.